

Quais as principais medidas de minimização a adotar para melhor enquadrar o PP sob o ponto de vista ambiental?

Para garantir um melhor enquadramento ambiental do PP dos Bacelos foram previstas algumas medidas de minimização, que se nomeiam:

- Nos projetos da especialidade de Arquitetura Paisagista a implementar nas situações de maior naturalidade, em particular na área das bacias de retenção e nos espaços de valorização patrimonial e paisagística, deverão ser usadas unicamente espécies vegetais próprias da zona/local, preferencialmente produzidas a partir de sementes recolhidas na região biogeográfica onde a área do plano se localiza. Sob pretexto algum deverão ser usadas espécies não próprias da zona/local ou variedades melhoradas de espécies próprias da zona.
- Enquadramento funcional e paisagístico ajustado, no âmbito do desenvolvimento do projeto de execução das duas bacias de retenção, de modo a garantir a sua perfeita estabilidade e integração com a envolvente – a nível ecológico e paisagístico –, a par do evitamento de situações acidentais. A sinalética adequada deve ser também equacionada, neste âmbito.
- Verificar que toda a rede de drenagem de águas residuais domésticas é devidamente ligada à rede e ETAR da SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.;
- Os projetos de infraestruturas deverão contemplar, no sistema de drenagem e tratamento das águas do escoamento superficial resultantes da precipitação, separadores de hidrocarbonetos onde se considere necessário, particularmente nas áreas de estacionamento.
- É importante que, durante a fase de construção dos projetos de reabilitação/construção previstos no PPB, na área que não seja ocupada de forma irreversível, se proceda de forma a limitar espacialmente as intervenções, no sentido de preservar na maior extensão possível os seus solos, sobretudo nas zonas mais baixas do sector este-sudeste, na área de enquadramento paisagístico das "Grutas da Quinta do Anjo" onde os solos das áreas adjacentes apresentam aptidão agrícola (Classe A).
- Relativamente às manchas de sobreiros, apesar de estes não serem afetados pela implantação de estruturas permanentes, é fortemente recomendável que, em face do exposto, a implementação de estruturas temporárias no terreno que possam implicar a afetação de sobreiros sejam – por princípio – reduzidas ao mínimo. É o caso de estaleiros, vias de circulação ou manobra de máquinas (e mesmo pessoal) ou áreas de aterro temporário.
- Durante a fase de implantação do Plano torna-se fundamental minimizar a perturbação ambiental sobre os valores faunísticos identificados, devendo proceder-se à minimização do ruído produzido pelas equipas de trabalho, principalmente durante a altura crepuscular de modo a não perturbar e atrair a fauna noturna (e.g. aves e invertebrados noturnos, mamíferos carnívoros).
- Contacto atempado com os proprietários dos prédios devolutos e espaços degradados com vista à informação sobre a calendarização, faseamento e demais aspetos relacionados com a propriedade e com as intervenções.
- Limitar as intervenções ao período diurno e dias úteis por forma a minimizar os incómodos nas horas de descanso dos moradores.
- Minimizar a perda de mobilidade nos arruamentos onde se procederá às intervenções através de adequado plano de circulação de pessoas e viaturas em estreita articulação com a Junta de Freguesia da Quinta do Anjo.
- Avaliar a eventual possibilidade de utilização do espaço do antigo matadouro municipal, com as necessárias adaptações, situado na zona a sul da aldeia dos Bacelos, para acomodar o gado dos currais a demolir.

Quais os Factores Críticos e os Principais Indicadores definidos para o Plano de Pormenor ?

A monitorização do desempenho ambiental do Plano pode ser realizada através do seguimento do comportamento de indicadores específicos definidos para os Fatores Críticos para a Decisão (FCD), identificados no âmbito da AAE. Os FCD definidos para esta AAE foram: Dinâmicas Territoriais e Estrutura Urbana; Património Natural e Conservação de Recursos; e Património Cultural.

Para mais informações sobre os indicadores definidos para monitorização do PP, deverá ser consultado o Relatório Ambiental, disponível na CM de Palmela.

RESUMO NÃO TÉCNICO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA DO PLANO DE PORMENOR DOS BACELOS

O que é um Resumo Não Técnico (RNT)?

O RNT destina-se a ser um documento de grande divulgação, escrito em linguagem acessível a todos. É um documento que faz parte integrante da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Plano de Pormenor (PP) em estudo. Por isso, se pretender obter informações mais aprofundadas sobre o PP deve consultar o Relatório Ambiental, que está disponível na Câmara Municipal de Palmela (CMP).

Principais Objetivos do Plano de Pormenor (PP Bacelos)?

O PP alvo da presente Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), tem como principais objetivos os seguintes:

- Atribuir coerência formal, funcional e estética à área de intervenção, qualificando a sua vivência tanto pelos habitantes como pelos visitantes, criando valores qualitativos de referência que constituam estímulo à descoberta dos valores patrimoniais, paisagísticos e culturais;
- Conferir sustentabilidade à zona, programando o preenchimento dos espaços intersticiais expectantes, de acordo com os critérios de preservação de escala e integração nos valores existentes, de forma harmoniosa, mas induzindo o florescimento de novas atividades comerciais e turísticas (preferencialmente ligadas às atividades e produtos tradicionais), bem como a criação de espaços públicos no interior do tecido, permitindo a sua interpretação.

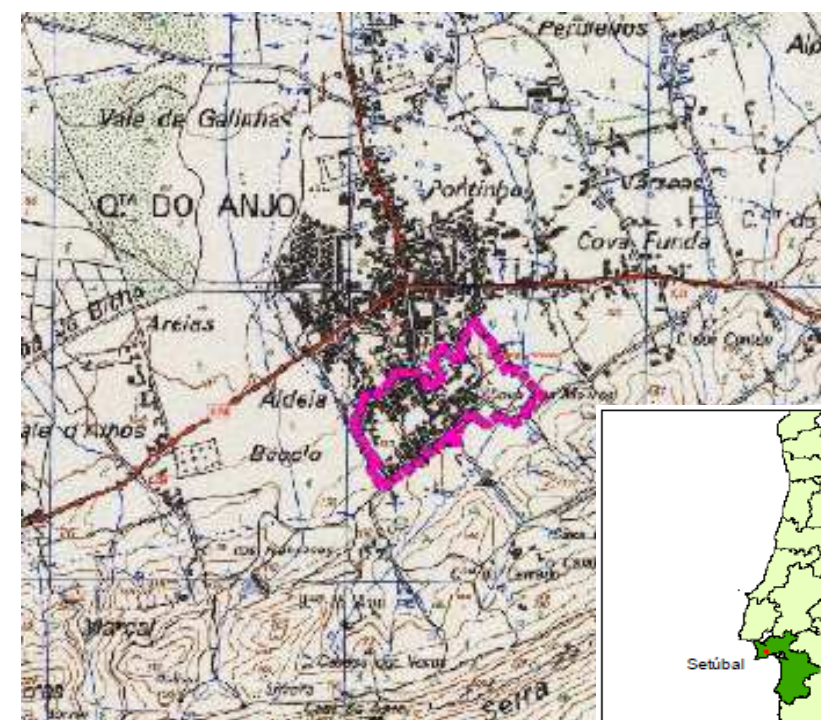
A intervenção proposta procura reinterpretar o território à luz de temas urbanos e arquitetónicos que lhe são próprios e estruturantes para a sua organização e evolução histórica.

Através do presente Relatório Ambiental, considera-se que os objetivos atrás enunciados foram cumpridos, no que resultou num PP sustentado, que contribuirá de forma **muito positiva** para o desenvolvimento socioeconómico do aglomerado da Quinta do Anjo, através das ações de reabilitação urbana e qualificação dos espaços públicos, constituindo uma oportunidade importante no reordenamento urbano daquele núcleo.

Quem propõe o Plano de Pormenor? Qual a entidade que o vai aprovar?

O proponente é a Câmara Municipal de Palmela. A entidade que vai emitir a sua aprovação é a Assembleia Municipal.

Onde se localiza o Plano de Pormenor Bacelos?



O Plano de Pormenor dos Bacelos (PPB), incide sobre a zona de Bacelos, na aldeia da quinta do Anjo, concelho de Palmela, região de Lisboa e Vale do Tejo, com uma área de 14,86ha, no limite sul daquela aldeia, e na envolvente das grutas da Quinta do Anjo.

A área do PPB sobrepõe-se com os limites do Sítio de Importância Comunitária (SIC) "Arrábida - Espichel" e Zona de Proteção Especial (ZPE) para as Aves Selvagens "Cabo Espichel", ambos integrados em Rede Natura 2000.

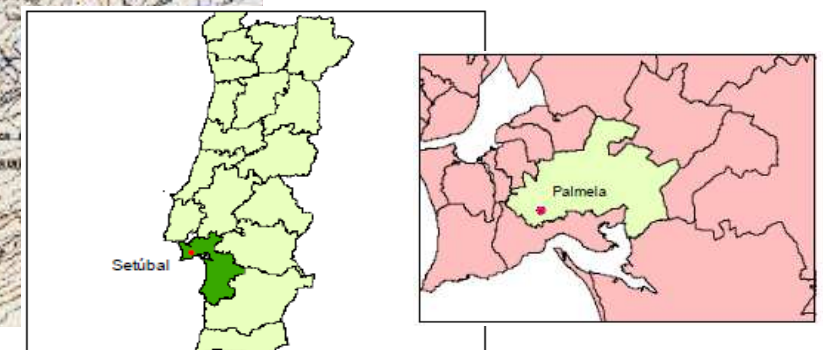


Figura 1. Localização do PP Bacelos

PRINCIPAIS VANTAGENS E DESVANTAGENS RESULTANTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DOS BACELOS

A intervenção prevista para os Bacelos não se encontra sujeita a avaliação de impacto ambiental (AIA), por estar abrangida por um Plano de Pormenor, o qual é sujeito a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE). Desta forma, e na sequência desta avaliação é produzido um Relatório Ambiental do PP, através do qual se identificam, descrevem e avaliam os principais aspetos estratégicos e ambientais do Plano. O Plano foi elaborado pela empresa MB477 e a AAE foi desenvolvida pela empresa Profico Ambiente.

PONTOS FORTES:

- Reabilitar e qualificar o espaço urbano do aglomerado dos Bacelos, com diversificação de tipologias, onde se enquadra o Alojamento Turístico, os equipamentos de apoio à população e uma rede de espaços de utilização pública consentâneos com as novas exigências de vivência urbana.

- Aproveitar a vocação turística da zona onde se insere a Aldeia dos Bacelos no contacto com o Parque Natural da Arrábida, revitalizando-a enquanto espaço turístico de excelência.

- Reforçar a capacidade de oferta de alojamento turístico no concelho e Região, a qual é muito deficitária (apenas 5 estabelecimentos de alojamento); O PP propõe 10 unidades de alojamento turístico em duas unidades turísticas que corresponde a um acréscimo moderado.

- A criação do Espaço de Valorização Turística aproveita os conjuntos urbanos existentes que se revelam potencialmente aptos para a adaptação a fins turísticos, nomeadamente restauração, alojamento e formas de exploração associadas ao Turismo de Habitação, Turismo de Aldeia e Turismo Rural.

- Promoção do tecido económico emergente, de importante valor social e cultural e que potencia o usufruto e apropriação qualificada das áreas de valor cultural e ambiental reconhecidas no aglomerado e sua envolvente.

- O Espaço de Valorização Patrimonial e Paisagística constituído pelas áreas adjacentes às Grutas da Quinta do Anjo incorpora espaços de transição e articulação do tecido urbano da Quinta do Anjo com o Parque Natural da Arrábida, e constitui uma importante mais-valia patrimonial do aglomerado, englobando o Monumento Nacional e a respetiva Zona de Proteção Especial.



- Combate ao desemprego, através da oferta da prestação de serviços na área da hotelaria e atividades turísticas conexas. Em finais de 2011 o desemprego em Palmela atingia 3 017 pessoas inscritas segundo o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

- Criação de empresas de prestação de serviços às unidades de alojamento e aos equipamentos de uso público.



Grutas da Quinta do Anjo

PONTOS FORTES:

- Como ponto forte destaca-se ainda, a excelente localização face à rede viária existente, a proximidade a Lisboa, a diversidade do património natural e cultural da região e a complementaridade da oferta turística associada a turismo de aldeia e de natureza, assim como a existência de produtos turísticos de base local reconhecidos.

Sociedade de Instrução Musical



PONTOS FRACOS:

- A reduzida largura da rede viária na malha urbana a reabilitar, embora as bolsas de estacionamento permitam criar condições para uma maior fluidez do tráfego.

- A demolição, a longo prazo, de dois currais que sustentam a atividade de produção de leite para fabrico artesanal de queijo inseridos na área de intervenção do PP (com acesso pela Rua Duque de Palmela), pode ser considerada um ponto fraco. A queijaria foi remodelada em 2011 para adequação às exigências sanitárias tendo os proprietários realizado um investimento significativo. Esta situação foi já vista com a CMP, concluindo-se que a queijaria é um uso compatível com o de habitação e com a proposta de Plano. Quanto aos currais, os mesmos deverão ser relocados, pois a cessação da atividade de produção de queijo por métodos artesanais, representaria um impacto negativo.

Como o PP vai ser implementado de modo faseado, considera-se que haverá tempo e oportunidade para a relocação dos currais, pois os mesmos suportam uma importante atividade económica tradicional.

Sala de cura da queijaria



Queijaria existente nos Bacelos